

NOTA DOS EDITORES

O Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFF tem passado por inúmeras mudanças na condução de uma política acadêmica e científica que privilegie a excelência da produção dos seus discentes e docentes. Através da revista Antropolítica, buscamos consolidar um canal de comunicação que permita a difusão e democratização da produção antropológica (e de outros campos das Ciências Humanas), acolhendo a produção intelectual de professores do Programa, assim como de pesquisadores nacionais e internacionais. Neste número 35 da Antropolítica, correspondente ao segundo semestre de 2013, publicamos artigos de excelência reconhecida no campo intelectual das Ciências Sociais que vem fortalecer as redes de pesquisadores no Brasil e no exterior com as quais mantemos intercâmbios sistemáticos através de inúmeros convênios internacionais e parcerias institucionais.

Iniciamos este número pela publicação do dossiê temático Exílios: Etnografias de campos de Refugiados Palestinos no Líbano organizado por Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto e Gisele Fonseca Chagas. Os artigos aqui reunidos abordam a situação dos refugiados palestinos que se fixaram em campos no Líbano, no contexto de desagregação da unidade territorial e social palestina ao longo dos séculos XX e XXI. Ainda que considerando a forma extremamente dramática assumida por estes assentamentos e a situação liminar de sua população, os textos etnográficos aqui apresentados, procuram mostrar como estes refugiados reconstróem suas vidas no interior das sociedades que as acolhem, apesar da rejeição que frequentemente sofrem.

Abrimos a sessão de artigos com Uma Experiência Etnográfica no Sentido Pleno: Notas Sobre uma mostra Fotográfica no Arraial de Ponta Grossa dos Fidalgos de Arno Vogel, Carlos Abraão Moura Valpassos e Thais Nascimento. Trata-se de um relato de uma experiência na qual o material de pesquisa de Luiz de Castro Faria produzido numa série de visitas ao arraial de Ponta Grossa dos Fidalgos, RJ, entre os anos 1930 e 1940, é retomado muitas décadas depois. Sob a liderança de Arno Voguel, um grupo de estudantes realiza uma exposição do material fotográfico de L. C. Faria no próprio arraial de pescadores. Este artigo aborda como a visualização das imagens pretéritas proporcionou aos habitantes locais uma oportunidade para revitalizar memórias, exumar narrativas e tecer interpretações sobre as transformações ocorridas no povoado ao longo dos últimos 60 anos. Em seguida, publicamos o artigo de Eduardo Martinelli Leal intitulado

TECNOLOGIAS DE GOVERNO E O CURSO DA VIDA: estudo antropológico com jovens em execução de medidas socioeducativas em Porto Alegre-RS. O artigo propõe um estudo antropológico na área da execução das medidas socioeducativas em meio aberto em Porto Alegre-RS, tendo como foco a progressão de medida de internação (Fundação de Apoio Socioeducativo-FASE-RS) e rotina das entrevistas de Liberdade Assistida. O autor lança mão da noção de “cursos da vida” (Debert, 1997) para pensar o modo como a reflexão sobre a assunção à maioridade é incorporada nas tecnologias de governo. Na sequência publicamos CONFLITOS E DISPUTAS NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA: A INTERDIÇÃO DA FEIRA BRAS-BOL EM CORUMBÁ-MS de Gustavo Villela Lima da Costa. Netes texto, o autor analisa a interdição da “Feira Bras-Bol” em 2013, espécie de “camelódromo” na cidade de Corumbá-MS, cujos trabalhadores são, em sua maioria, bolivianos. São interpretados discursos oficiais e da imprensa, além dos argumentos jurídicos utilizados para legitimar esta interdição. O autor dialoga com Pierre Bourdieu, explorando a hipótese de que houve um processo de fetichização do direito, baseado na ocultação dos mediadores, dos conflitos sociais e dos processos políticos em jogo, de modo a legitimar vontades políticas locais de grupos sociais específicos, como a Associação Comercial de Corumbá. Publicamos ainda nesta sessão o artigo Revalorización urbanística, prostitución callejera y corrupción administrativa. Primera aproximación etnográfica a la calle d’*en Robador* de Barcelona *de* Miquel Fernández. Este artigo trata de implementar a vasta literatura sobre a “regeneração urbana” do bairro de Raval de Barcelona. Neste sentido, descreve os processos de estigmatização em um bairro, área e forma de aquisição de subsistência: prostituição nas ruas. A investigação centrou-se em uma parte do Raval, rua d’*en Robador*. Ele examina como o estigma produz e reproduz no bairro, a prostituição, bem como o seu tempo de serviço para permitir e justificar fortes intervenções urbanas. Finalizamos esta sessão com o artigo A paz começa dentro da família. Intrigas e questões no sertão do São Francisco de Leonardo Vilaça Dupin e Sheila Maria Doula. Os autores exploram a participação de sujeitos locais em uma passeata pela paz, em uma pequena cidade do interior. Durante o evento, algumas falas pronunciadas são importantes pelo o que revelam e escondem. O ritual põe em relevo as relações de poder, solidariedade e dependência, as formas de apaziguamento e a articulação de múltiplas esferas sociais, como a família e a política, que se expõem visceralmente no ato.

Na sessão Olhares Cruzados deste número publicamos um artigo de Márcio De Paula Filgueiras intitulado Considerações sobre a experiência de bolsa Capes/Fulbright entre 2010 e 2011: internacionalização do conhecimento,

aspectos institucionais e informais da experiência de “estar lá”. Neste texto, o autor explora sua experiência durante o período da bolsa sandwich Capes/*Fulbright* na Universidade de *Stanford*, na Califórnia, EUA, entre os anos de 2010 e 2011, sob supervisão do professor James Ferguson. O texto reúne tanto aspectos pessoais, quanto aspectos mais formais e profissionais da experiência.

Continuamos a receber submissões de interesse para a área das Ciências Sociais, em regime de fluxo contínuo. Mantemos o nosso e-mail (antropoliticauuff@gmail.com) para contato e indicamos o *site* em que estão disponíveis os demais números da revista <http://www.uuff.br/antropolitica/antropoliticadecadernos.html>. As submissões podem ser encaminhadas por meio do *site* <http://www.revistas.uuff.br/index.php/antropolitica>, no qual podem ser encontradas as normas de publicação e outras informações.

Comitê editorial